

Chapa para Diretoria da SBC 2025-2027

Presidência

Presidente: Thais Vasconcelos Batista (UFRN)

Vice-Presidente: Cristiano Maciel (UFMT)

Diretorias

Atividades Administrativas: Renata de Matos Galante (UFRGS)

Finanças: Francisco Dantas de Medeiros Neto (UERN)

Eventos e Comissões Especiais: Denis Lima do Rosário (UFPA)

Educação: Rodrigo Silva Duran (IFB)

Publicações: José Viterbo Filho (UFF)

Planejamento e Programas Especiais: André Luís de Medeiros Santos (UFPE)

Secretarias Regionais: Eunice Pereira dos Santos Nunes (UFMT)

Divulgação e Marketing: Alirio Santos de Sá (UFBA)

Relações Profissionais: Michelle Silva Wangham (UNIVALI)

Competições Científicas: Carlos Eduardo Ferreira (USP)

Cooperação com Sociedades Científicas: Ronaldo Alves Ferreira (UFMS)

Inovação: Flávia Maria Santoro (Intelli)

Computação na Educação Básica: Leila Ribeiro (UFRGS)

Diretoria Extraordinária de Tecnologia da Informação: Marcelo Antonio Marotta (UNB)

Plano de Gestão 2025-2027

A Sociedade Brasileira de Computação (SBC) é a maior sociedade científica em Computação na América Latina. Ao longo dos anos, a SBC vem atuando em diversas ações relacionadas com políticas de educação, ciência e tecnologia, de inovação e sustentabilidade. A SBC, em sintonia com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), trabalha em prol de avanços continuados em Ciência e Tecnologia (C&T), na perspectiva de que esse é um pilar essencial para o êxito de políticas públicas visando combater as desigualdades em nosso país.

O mundo passa por uma grande transformação digital, com a propagação veloz de informações e com fortes impactos na vida da sociedade. A Computação é uma área transversal a todas as áreas do conhecimento, alicerce de todo o processo de surgimento e consolidação de tecnologias disruptivas em diversos setores. No Brasil, a SBC tem a responsabilidade de incentivar a educação em computação desde a educação básica e, de forma inclusiva, promovendo a disseminação de conhecimentos produzidos pela comunidade por meio da organização de uma vasta gama de eventos em todas as suas subáreas, incluindo os multidisciplinares. A SBC também tem o papel de representar os anseios da comunidade junto às instituições governamentais, indústria e outras associações científicas nacionais e internacionais. Além disso,

a SBC define padrões de conduta ética dos seus associados, autores de publicações e profissionais de computação.

A SBC é formada por 25 secretarias regionais que, com respectivos representantes institucionais e estudantis, trabalham para difundir as ações da SBC no país e realizar atividades nos diversos estados. Essa expressiva capilaridade é reforçada pelas 29 comissões especiais que protagonizam cerca de 50 eventos científicos realizados, promovidos ou apoiados pela SBC anualmente, reunindo cerca de 12 mil participantes e contribuindo para a disseminação e popularização da informação científica, que são muito benéficos para a sociedade. Por sua vez, as Maratonas de Programação e as Olimpíadas Brasileiras de Informática (OBI) promovem competições de grande destaque para motivação de estudantes e identificação de talentos.

A SBC promove a difusão do conhecimento por meio da publicação de periódicos, anais de eventos, livros e divulgação científica. Alinhada com a determinação da UNESCO e das políticas internacionais de financiamento à pesquisa, a SBC vem promovendo esforços para a adoção de práticas de Ciência Aberta pela comunidade, visando tornar o conhecimento científico aberto e compartilhado para a comunidade científica de diferentes países e para toda a sociedade. Nessa direção, a SBC dispõe de uma biblioteca aberta, a *SBCOpenLib* (SOL), que possui um grande e expressivo acervo de informações científicas.

Desafios e Direções para a SBC

Esse ano estamos concluindo o período de 2 anos frente à SBC. Muitas ações foram realizadas e há muito ainda o que ser feito. Ressaltamos, brevemente, algumas ações. Na linha de preservação da memória da SBC, lançamos, no CSBC 2024, a segunda edição do livro Memórias da SBC, editado pelo Professor Roberto Bigonha, com a contribuição de ex-presidentes da SBC. Também lançamos uma nova série de publicações que consistem em livretos que descrevem a história e estado atual de revistas ou sistemas da SBC. Em 2024 lançamos dois livretos: um sobre a SBC Horizontes e outro sobre a biblioteca digital aberta da SBC, a SOL. Esses livretos estão disponíveis no portal SOL. Realizamos também a criação do grupo de trabalho sobre Ciência Aberta; da Comissão para Inclusão, Diversidade e equidade (CIDE); e realizamos os seminários dos Grandes Desafios da Computação e os Grandes Desafios da Educação em Computação 2025-2035, que tiveram um papel estratégico na identificação de temas prioritários para o futuro da computação, possibilitando ao Brasil se posicionar de forma mais competitiva diante dos avanços globais. A SBC submeteu uma proposta de Mestrado Profissional em Ensino de Computação (ProfComp) cujo objetivo é capacitar docentes para lecionar disciplinas de computação nos diferentes níveis de ensino (infantil, fundamental e médio). O ProfComp agrega 16 (dezesseis) Instituições de Ensino Superior (IES) distribuídas em todas as regiões do País e

mais de 200 docentes. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) aprovou a proposta e o Ministério de Educação (MEC) emitiu, recentemente, portaria autorizando o funcionamento. O programa deve iniciar em 2026. Essa conquista representa um marco importante para a Computação no País, para a formação de professores qualificados para atuação nas escolas. Esse programa tem um enorme potencial de transformar o desenvolvimento do país, por contribuir para habilitar crianças e jovens para enfrentar os desafios da era digital, preparando as novas gerações. Outra ação importante foi a definição e publicação do Plano de Inteligência Artificial, um documento estratégico que propõe diretrizes e ações para o desenvolvimento, uso responsável e fortalecimento da Inteligência Artificial no Brasil. Elaborado por uma comissão de especialistas da SBC, o plano apresenta um diagnóstico do cenário nacional e recomenda medidas de curto, médio e longo prazo voltadas à pesquisa, inovação, formação de profissionais, criação de políticas públicas e promoção da ética no uso da IA. A iniciativa visa orientar governos, empresas e instituições acadêmicas, consolidando a SBC como protagonista no debate sobre o futuro da IA no país.

Na nova gestão, assumimos o compromisso de dar continuidade às atividades iniciadas, com responsabilidade e respeito ao legado construído, ao mesmo tempo em que buscamos inovar e ampliar a atuação da SBC frente às transformações do cenário atual. Estamos cientes de que a Computação, enquanto área de conhecimento estratégica, exerce um papel fundamental na formulação de soluções para os desafios contemporâneos. Nesse contexto, nossa gestão se compromete a fortalecer a integração entre ensino, pesquisa, inovação e políticas públicas, promovendo espaços de diálogo qualificado e colaboração efetiva entre a academia, o setor produtivo e a sociedade civil.

O aprimoramento contínuo dos diversos sistemas computacionais da SBC será uma prioridade permanente, visando atender às demandas das diferentes diretorias e da comunidade, além de assegurar a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e acessibilidade. Nesse contexto, merece destaque a prioridade na evolução contínua do *Journal and Event Management System* (JEMS), que vem sendo aprimorado para responder às demandas identificadas pelos usuários. Destaca-se também a evolução do sistema financeiro, com a inclusão de novas funcionalidades, em especial facilitar a prestação de contas dos eventos. Também está prevista a modernização da infraestrutura local de conectividade da sede da SBC, incluindo o processo de aquisição de hardware e software necessários.

Uma importante ação da SBC é o incentivo contínuo à adoção de práticas de Ciência Aberta por toda a sua comunidade. Esse movimento, que busca tornar o conhecimento científico acessível e compartilhado não apenas entre pesquisadores, mas também com a sociedade em geral, está alinhado a uma tendência global que valoriza a transparência, a colaboração e a democratização da informação. Como mencionado anteriormente, a SBC já adota uma política de publicações abertas para suas conferências e periódicos, e mantém a SBC OpenLib (SOL), uma biblioteca digital que vem se consolidando como o maior repositório de anais de eventos da área de

Computação na América Latina. Ao longo das últimas gestões, a SOL já publicou ou indexou mais de 30 mil artigos oriundos dos diversos eventos organizados pela SBC. Embora alguns dos principais eventos da SBC ainda publiquem seus anais em repositórios de terceiros, como *Association for Computing Machinery (ACM)*, *Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE)* e *Springer* — com acesso restrito a assinantes — todos eles já passaram a indexar seus artigos também na SOL, garantindo visibilidade e acesso público ao conteúdo. A consolidação da SOL como um repositório robusto e aberto reforça o compromisso da SBC com a Ciência Aberta e com o fortalecimento da produção científica nacional em escala global.

A formação de recursos humanos qualificados em Computação, em todos os níveis de ensino, é uma missão contínua e fundamental para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do país. Dada a crescente presença da Computação em todos os aspectos da vida moderna, a SBC tem o papel estratégico de promover e apoiar ações voltadas à educação na área, tanto no ensino básico quanto no ensino superior, além de incentivar iniciativas da comunidade que beneficiem diretamente a população. Nesse contexto, a atuação permanente na formulação e atualização de referenciais de formação em Computação é essencial para garantir a qualidade e a relevância dos processos formativos frente às transformações tecnológicas e às demandas do mercado. Além disso, a participação ativa da SBC em iniciativas de organizações nacionais e internacionais voltadas ao fortalecimento da educação em Computação no ambiente escolar é estratégica para a sociedade brasileira e reforça o protagonismo da SBC no cenário educacional e científico.

Entre as ações estratégicas previstas para fortalecimento da educação em Computação no país, incluem-se o estreitamento e fortalecimento da articulação com entidades governamentais responsáveis pela regulamentação e apoio aos cursos de Computação no Brasil. A identificação e proposição de iniciativas para mitigar as principais barreiras de acesso e permanência nos cursos de Computação ao nível superior, com atenção especial a grupos historicamente sub-representados, são fundamentais para promover maior inclusão, diversidade e equidade, na formação de profissionais da área, contribuindo para a construção de um ecossistema acadêmico mais representativo.

A implantação do ProfComp ao nível de mestrado representa uma iniciativa desafiadora, porém essencial e estratégica para o país. Diante da crescente necessidade de inserir a Computação de forma estruturada nos currículos da Educação Básica, o programa visa suprir uma lacuna histórica na formação de professores especializados na área. Sua concretização permitirá atender a uma demanda nacional urgente por docentes qualificados, capazes de atuar com domínio técnico e pedagógico, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade da educação das novas gerações do mundo digital.

A capilaridade da SBC deve ser ampliada por meio da reestruturação das secretarias regionais, para refletir a estrutura das unidades da federação brasileira. Essa reestruturação criará oportunidades para a realização das ações da SBC em todos os estados da Federação e

promoverá a efetividade das atividades nos estados ainda não contemplados com uma secretaria própria. Ainda, é importante criar estratégias para nos aproximarmos ainda mais de nossos associados. Neste caminho, por meio da CIDE, já foi identificado o perfil da nossa comunidade e elaborado um plano com estratégias em prol de uma sociedade mais inclusiva, diversa, equânime e acessível, por meio de seus eventos e sistemas.

A comunicação e a visibilidade institucional são pilares fundamentais para o fortalecimento da SBC e o engajamento de sua comunidade. Nesse sentido, a nova gestão dará continuidade às melhorias no site da SBC, com foco na organização das informações, na usabilidade, na ampliação do acesso ao conteúdo e na implementação de recursos de acessibilidade, tornando a plataforma mais inclusiva e eficiente. Paralelamente, será aprimorada a estratégia de divulgação nas redes sociais, considerando os novos espaços de interação digital e a necessidade de alcançar diferentes públicos, desde estudantes e pesquisadores até profissionais da indústria e sociedade em geral. Outro eixo importante será a valorização e visibilidade do acervo de vídeos técnicos disponíveis no canal da SBC, por meio da implementação de estratégias que facilitem a busca por temas e ampliem a disseminação desse conteúdo de alto valor formativo. A comunicação institucional também se voltará ao fortalecimento dos vínculos com os associados, promovendo ações de acolhimento e aproximação, bem como homenagens em datas especiais, como forma de reconhecimento e valorização de membros da comunidade que contribuíram significativamente para a Computação no Brasil. Ainda, um espaço para honrar a memória de associados falecidos está em fase de projeto.

No âmbito das relações profissionais, a SBC deverá promover o profissionalismo na área de computação seguindo questões éticas, sociais e padrões nacionais e internacionais para o exercício da profissão, além de acompanhar as políticas públicas e projetos de regulamentação que possam exigir responsabilidades do profissional de computação.

A consolidação e expansão das relações da SBC com outras sociedades científicas nacionais e internacionais fortalecerá a SBC no cenário mundial. É essencial estreitar as relações e buscar novas dimensões de cooperação que inclua benefícios para os associados da SBC em eventos e serviços dessas sociedades.

A articulação da SBC com empresas públicas e privadas, startups, Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTs) e demais ambientes de inovação é estratégica para ampliar sua presença no ecossistema de inovação brasileiro. Para isso, serão promovidas ações integradas que aproximem a academia, o setor produtivo e a sociedade. Entre as ações está a organização de eventos anuais com o objetivo de promover sinergia entre pesquisadores, profissionais e representantes de empresas e startups, nos quais haverá oportunidade para se identificar desafios tecnológicos e oportunidades concretas de colaboração. A presença da SBC em redes e organizações como a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC) e a Rede Nacional de Associações de Inovação e Investimentos

(RNAII) deverá ser ampliada, visando fortalecer a atuação da SBC no ecossistema de inovação brasileiro.

Para finalizar, é importante destacar que a nova gestão da SBC herda uma sólida trajetória de conquistas das gestões anteriores e, ao mesmo tempo, assume a responsabilidade de enfrentar coletivamente novos e complexos desafios. Vivemos em uma sociedade altamente conectada, marcada pela convergência entre o mundo físico e o digital, pelo uso massivo das redes sociais, pela disseminação de grandes volumes de informações, pela crescente demanda por profissionais qualificados para atuar em diversas esferas da sociedade e pela rápida proliferação de soluções baseadas em inteligência artificial. Nesse cenário, as exigências se tornam cada vez mais multifacetadas, exigindo soluções tecnológicas que considerem não apenas a proteção de dados, a governança, o letramento digital crítico e a ética, mas também os impactos ambientais. A promoção da sustentabilidade no desenvolvimento tecnológico devem ser pilares centrais das ações da SBC, reafirmando o compromisso da entidade com um futuro digital responsável, inclusivo e ambientalmente consciente.

A seguir, listamos as ações específicas planejadas para o período, articuladas entre a presidência e com todas as diretorias envolvidas.

1. Regimento Interno de Recursos Humanos com o objetivo estabelecer o conjunto de regras e procedimentos no âmbito da gestão de recursos humanos da SBC;
2. Implantar programa de voluntariado na sede, com estudantes de outras áreas, via parceria com universidades, para apoio a atividades administrativas e eventos;
3. Estabelecer parcerias que ofereçam benefícios relevantes por categoria de associação, como descontos em serviços especializados.
4. Ampliar a captação de associados institucionais por meio de reuniões de apresentação da SBC e seus benefícios.
5. Suporte a Presidência e Diretorias no tocante às atividades administrativas.
6. Sistematização da produção do relatório anual da SBC;
7. Formalização e documentação de processos, e aprimoramento do uso de métodos de gestão.
8. Fortalecer o relacionamento com associados com reuniões explicativas sobre os benefícios e aplicação de pesquisa de satisfação.
9. Realizar lives sobre o universo da computação com participação dos Diretores, destacando o impacto da SBC em suas áreas.
10. Estruturar um modelo para disponibilizar produtos da SBC à comunidade.
11. Fortalecer os trabalhos da Comissão de Inclusão, Diversidade e Equidade (CIDE), executando o plano de ação e ampliando a comissão.
12. Captação de recursos - estabelecer, em articulação com outras Diretorias, estratégias para captação, principalmente, de novos recursos.
13. Implementar um Programa de Planejamento Financeiro Colaborativo (PFC-SBC);
14. Consolidar e monitorar indicadores de desempenho financeiro da SBC;

15. Revisar e expandir o modelo de negócios da SBC para fontes de receita recorrente;
16. Instituir diretrizes para racionalização contínua de despesas operacionais e de representação;
17. Criar uma política transparente de contrapartidas financeiras dos eventos apoiados pela SBC
18. Propor um Fundo de Contingência Estratégico da SBC;
19. Melhoria da comunicação entre os organizadores de eventos, para que eles possam fazer uma transição de um evento para o próximo;
20. Colaboração com a diretoria de publicações para promover a SOL como repositório de anais de eventos junto aos organizadores de eventos e CEs;
21. Colaboração com a diretoria de publicações para disseminar as questões éticas relacionadas a publicações científica junto aos organizadores de eventos e CEs;
22. Colaboração com a diretoria de articulação com empresas para buscar uma aproximação da indústria com os eventos, seja por meio de programação específica nos eventos ou auxílio aos eventos.
23. Desenvolvimento de um módulo na Central de Sistema para o registro e histórico da composição das CEs (seguindo o modelo do ROS);
24. Refatoramento do código e aprimoramento do sistema ECOS;
25. Refatoramento e aprimoramento do sistema Accounts.
26. Refatoramento e aprimoramento do sistema MOM.
27. Refatoramento e aprimoramento do sistema ROS.
28. Manutenção e atualização do JEMS.
29. Manutenção e atualização do Portal da SBC.
30. Aprimoramento do Sistema Financeiro - Dado o uso consolidado do sistema financeiro, identificar melhorias e novas funcionalidades, no sentido de aumentar a transparência e colocar parte das informações geradas pelo Sistema Financeiro na Web, com o adequado controle de acesso, para consulta pela Diretoria, Conselho, CEs e SRs.
31. Melhorias de infraestrutura local de conectividade para a sede da SBC.
32. Levantamento e processo de aquisição de hardware e software para a sede da SBC.
33. Acompanhamento das novas CEs e fomento a criação de novos GIs.
34. Organização do histórico dos sites dos eventos (a partir do GT criado recentemente);
35. Discussão sobre os Eventos regionais (nomenclatura, periodicidade...)
36. Criação de um código de conduta para eventos da SBC
37. Colaboração com a CIDE nas questões relativas a eventos
38. Melhoria na relação das CEs com as SRs, a fim de auxiliar mais os eventos das escolas;
39. Atuação conjunta com a Diretoria de Computação na Educação Básica visando o mapeamento dos maiores desafios nesta área.
40. Atuação conjunta da Diretoria Extraordinária de Tecnologia da Informação com a Diretoria de Eventos e Comissões Especiais visando o mapeamento de demandas dos eventos.
41. Criação de uma REDE de ações para facilitar a comunicação direta entre os grupos e aprimorar colaborativamente as metas identificadas como prioritárias.

42. Promover continuamente as práticas de Ciência Aberta para estimular sua adoção pela comunidade da SBC.
43. Promover continuamente o letramento dos autores de artigos submetidos para publicação na SOL a respeito de direitos autorais e questões éticas relacionadas a publicações científicas.
44. Continuar o processo de indexação dos periódicos da SOL em bases reconhecidas pela comunidade científica e dar início à indexação de séries de anais de evento.
45. Fomentar o compartilhamento de melhores práticas entre as equipes editoriais dos diversos periódicos da SOL, visando aprimorar o processo de avaliação e publicação de artigos.
46. Consolidar a evolução da SOL de um repositório temático a uma infraestrutura completa para a Ciência Aberta da área de Computação.
47. Dar encaminhamento aos resultados dos Seminários dos Grandes Desafios da Computação.
48. Dar continuidade às ações referentes à Chancela SBC.
49. Aprimoramento do planejamento e acompanhamento dos processos internos de trabalho da SBC.
50. Apoiar o fortalecimento da interlocução da SBC com o governo, a indústria e a sociedade em geral.
51. Criar o observatório dos Grandes Desafios da Computação
52. Analisar a viabilidade de uma reestruturação das secretarias regionais, considerando, por exemplo, que as secretarias não são mais regionais, mas por estados.
53. Propor regras de transição de secretários regionais e seus adjuntos.
54. Promover ações conjuntas para o engajamento de RIs em Porto Alegre, em conjunto com a Sede da SBC, como piloto para expansão em outros estados;
55. Fomentar, por meio de estratégias, a realização de eventos regionais e nacionais, a fim de atualizar a comunidade acadêmica e profissional acerca de temas relacionados a computação e suas tecnologias, mas também como forma de divulgar a SBC e aumentar o número de associados.
56. Incentivar os secretários regionais, a apoiar a divulgação dos eventos nacionais, em conjunto com as Comissões Especiais.
57. Promover Lives para divulgação das SRs e temas relacionados à área da computação, a fim de divulgar a SBC e motivar a adesão de novos associados.
58. Propor novas regras para o fortalecimento das SRs, com foco no trabalho em rede.
59. Fomentar ações para aumentar as representações em instituições de ensino, buscando aumentar o número de representantes institucionais, representantes estudantis e associados.
60. Maior difusão na sociedade do papel da SBC na definição de políticas públicas, na formação de recursos humanos e em ações sustentáveis, inclusivas e sociais.
61. Continuar a consolidação da estrutura, processos e fluxos internos da área de comunicação das ações da SBC, permitindo um melhor suporte de comunicação às ações diversas da SBC.

62. Continuar a melhoria do site da SBC, consolidando a melhoria de sua organização, ampliando o acesso e a divulgação de seus conteúdos e implementando acessibilidade.
63. Melhorar a divulgação dos diferentes projetos cancelados da SBC, dando maior visibilidade ao caráter educativo, social, cultural e tecnológico desses projetos
64. Continuar a produção e publicação regular da revista Computação Brasil na SOL, incluindo a migração e maior divulgação de sua série histórica na base da SOL.
65. Aprimorar a divulgação da SBC Horizontes, dando maior destaque ao seu potencial e alcance na reflexão sobre temas diversos envolvendo a popularização do ensino, da ciência e da tecnologia relacionados à Computação.
66. Continuar a melhoria da estratégia de divulgação das ações da SBC nas redes sociais, considerando os novos espaços de interação e alcance aos diferentes públicos.
67. Implementar estratégias para facilitar a busca e dar maior visibilidade ao grande acervo de vídeos com discussões técnicas disponibilizados no canal da SBC.
68. Realizar homenagens a pessoas da comunidade em datas especiais.
69. Criar um memorial para homenagear associados falecidos
70. Implementar estratégias de comunicação que ampliem o acolhimento e a aproximação com os associados. Dar boas-vindas aos novos associados e agradecer aos que renovaram a associação, com e-mail público na lista.
71. Realizar campanhas de divulgação do Mestrado Profissional em Ensino de Computação (ProfComp) da SBC.
72. Promover campanhas de divulgação de ações da Comissão de Inclusão, Diversidade e Equidade (CIDE) da SBC.
73. Disseminar a visão da SBC sobre a regulamentação da profissão, por meio da publicação de artigos, documentos e notícias.
74. Acompanhar os projetos de lei relacionados à regulamentação da profissão em tramitação no Congresso Nacional, promovendo articulações com parlamentares para garantir que as proposições estejam alinhadas às expectativas e aos interesses da comunidade de computação.
75. Promover discussões sobre a formação e a atuação profissional na área de Computação, com ênfase nos impactos que novas tecnologias, especialmente a inteligência artificial, vêm provocando no perfil dos profissionais e nas suas relações de trabalho..
76. Promover o profissionalismo na área de Computação, com base em princípios éticos, responsabilidade social e na adoção de padrões nacionais e internacionais reconhecidos para o exercício da profissão o.
77. Monitorar políticas públicas que atribuam responsabilidades ao profissional da Computação
78. Promover ações para aumentar a participação feminina nas olimpíadas científicas com apoio à Maratona Feminina de Programação
79. Incentivar o desenvolvimento de ações regionais, como maratonas e escolas regionais especialmente nas regiões de menor participação (norte e centro-oeste)
80. Integração com da diretoria de competições científicas com a diretoria de Computação na Educação Básica para promoção da Olimpíada Brasileira de Informática (OBI)

81. Integração da diretoria de competições científicas com diretoria de Educação na promoção da Maratona de Programação
82. Integração da diretoria de competições científicas com a diretoria de Inovação para busca de patrocínio e aproximação de empresas com a SBC
83. Consolidar e ampliar a internacionalização da SBC
84. Expandir e fortalecer as relações da SBC com as sociedades científicas nacionais
85. Avaliar e aprimorar o processo de acompanhamento dos acordos de cooperação com outras sociedades mantidos pela SBC
86. Regulamentar a realização de eventos em cooperação
87. Definir um modelo de financiamento de anuidades de associações, como a *International Federation for Information Processing* (IFIP) e do *Centro Latinoamericano de Estudios en Informática* (CLEI)
88. Estreitar as relações e buscar novas dimensões de cooperação com outras sociedades científicas, como IFIP, CLEI, ACM e IEEE, para a criação de eventos conjuntos e oferecimento de benefícios para os associados da SBC em eventos e serviços dessas sociedades
89. Acompanhar e aprimorar o processo de indicação de representantes a comitês de outras sociedades, como os Comitês Técnicos da IFIP
90. Ampliar a participação Brasileira na CLEI
91. Realizar um levantamento de startups, Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs), hubs de inovação, parques tecnológicos e incubadoras associados à área de Computação nas diferentes regiões do Brasil, e criação de um banco de dados acessível aos associados da SBC.
92. Formalizar acordos de cooperação técnica e científica com foco em inovação que beneficiem associados da SBC (sejam profissionais ou acadêmicos), atuando como ponte entre estas organizações e associados profissionais e acadêmicos.
93. Organizar eventos anuais de conexão entre pesquisadores/profissionais membros da SBC e empresas/startups para identificação de desafios tecnológicos e possíveis colaborações
94. Definir formas de incentivo à participação de profissionais (não acadêmicos) em sessões específicas voltadas à inovação, transferência de tecnologia e desafios da indústria em eventos como o CSBC e simpósios temáticos.
95. Estimular a participação de empresas com cotas de patrocínio atreladas aos benefícios já definidos na gestão anterior.
96. Criar categorias e fortalecer os critérios de avaliação do Prêmio de Inovação SBC para valorizar soluções com impacto real no mercado e/ou sociedade.
97. Aumentar a divulgação e visibilidade nacional do Prêmio de Inovação SBC e dos ganhadores.
98. Fortalecer o COMPUTEC como evento chave na aproximação com a indústria (por exemplo, realizar de *Demo Days* durante o CSBC com banca de empreendedores convidados).
99. Mediar a oferta de mentoria para startups lideradas por associados da SBC, com participação em feiras de inovação e investimento.

100. Oferecer cursos/webinars anuais sobre inovação com temas como propriedade intelectual, validação de mercado, inovação aberta, financiamento e pitch de negócios.
101. Colaborar com a área de comunicação na criação das campanhas nacionais para atrair ICTs, startups e empresas como associadas institucionais da SBC.
102. Garantir a presença ativa da SBC na ANPROTEC, RNAII, entre outros, além da integração com outras organizações do ecossistema de inovação.
103. Garantir a presença ativa da SBC junto a Sociedade Brasileira para a Promoção da Exportação de Software (SOFTEX), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e estabelecer novas parcerias.
104. Criar um painel de indicadores com número de parceiros institucionais, startups envolvidas, projetos colaborativos firmados, profissionais da indústria nos eventos, etc.
105. Propor ações para apoiar a inserção de Computação nos currículos das escolas brasileiras.
106. Criar um canal permanente de contato, comunicação e discussão com a comunidade de Educação Básica.
107. Promover palestras e cursos para apoiar a capacitação de docentes em Computação
108. Articular ações para apoiar a formação inicial e continuada em Licenciatura em Computação.
109. Participar em ações de entidades nacionais e internacionais que visem apoiar a educação em Computação em nível escolar.
110. Implantar o ProfComp.
111. Propor ações para sensibilizar a sociedade e a comunidade escolar sobre a importância do ensino de Computação.
112. Estreitar e fortalecer a articulação com entidades governamentais responsáveis pela regulamentação e apoio aos cursos de computação no Brasil.
113. Dialogar com os programas de pós-graduação em Computação para aprimorar e fortalecer o ProfComp.
114. Identificar e criar ações para mitigar as principais barreiras de acesso e permanência dos estudantes nos cursos de computação em nível superior, particularmente grupos historicamente sub-representados.
115. Estabelecer um observatório para acompanhar as ações e impactos provenientes dos Grandes Desafios da Educação em Computação.

Natal, 22 de maio de 2025

Thais Vasconcelos Batista
Cristiano Maciel

Em nome da chapa candidata